



DISFAGIA E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL

TAIANE DIAS BARREIRO; OELLEN STUANI FRANZOSI; GEÓRGIA BRUM KABKE;
NATALIA ROHSMANN; LUIS FERNANDO MOREIRA

Introdução: A disfagia pode interferir na ingestão alimentar e comprometer o estado nutricional, sendo um dos sintomas apresentados por pacientes com câncer do trato gastrointestinal (TGI), especialmente tumores localizados no esôfago e na junção esofagogástrica, estando relacionada com a presença e ressecção do tumor e com as reações adversas do tratamento radioquimioterápico instituído. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi verificar a associação entre disfagia e estado nutricional em pacientes com câncer do TGI. **Material e Métodos:** Estudo transversal que avaliou pacientes adultos com neoplasias malignas do TGI superior (esôfago, estômago, pâncreas, vesícula biliar e fígado) e inferior (cólon, reto), atendidos no Serviço de Cirurgia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A disfagia foi classificada conforme o grau e gravidade do sintoma, baseada nas recomendações do National Comprehensive Cancer Network (NCCI) e categorizada em: (1) ausência de problemas para deglutir ou deglutição para alimentos sólidos em pedaços menores; (2) deglutição apenas para alimentos pastosos e (3) deglutição somente para líquidos ou incapacidade para deglutir a própria saliva. O estado nutricional foi avaliado pela Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA nº13-0520. Foram realizados testes paramétricos e não paramétricos conforme distribuição das variáveis. Os dados foram analisados com o software estatístico SPSS V18.0. **Resultados:** Foram avaliados 42 pacientes (52,4% homens, 85,7% brancos, idade $58,6 \pm 11,8$ anos, 71,4% com neoplasias malignas do TGI superior. Em relação à disfagia, 13 (31%) apresentaram deglutição somente para líquidos ou incapacidade para deglutir a própria saliva e 20 (47,6%) estavam gravemente desnutridos. Pacientes gravemente desnutridos apresentaram maior prevalência de deglutição somente para líquidos ou incapacidade para deglutir a própria saliva quando comparados aos pacientes bem nutridos que apresentaram maior prevalência de ausência de problemas de deglutição ou capacidade para deglutir alimentos sólidos em pedaços menores ($p=0,031$). **Conclusão:** Maior prevalência e grau de disfagia estão relacionados com maior comprometimento do estado nutricional. Os dados demonstram a importância da avaliação precoce da disfagia nessa população de paciente e a subsequente intervenção nutricional na presença de alteração.

Palavras-chave: **DEGLUTIÇÃO; ; DESNUTRIÇÃO; INGESTÃO; NEOPLASIAS; NUTRIÇÃO**